

Curso de graduação dos
autores e co-autores:

Enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CURA PELA FÉ: CULTURA, SAÚDE E DIVERSIDADE

Diogo Pereira de Amorim¹

Email: veio_caboclo@yahoo.com.br

Ana Karoline da Costa Da Silva²

Email: anakarolcs16@gmail.com

Angela Aparecida Alves³

Email: angela.alves@hotmail.com

Orientadora: Prof^a Dr^a Leide da Conceição Sanches

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Ervas medicinais, Cultura, Preconceito.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: O intuito do trabalho é apreender, por meio de depoimento de um líder do candomblé, seus conhecimentos e práticas diárias, cuja intolerância e preconceito religioso estão presentes na percepção da sociedade e nos atendimentos de saúde em relação às crenças culturais do candomblé e da umbanda, como a cura por meio de ervas medicinais. Trata-se de um relato de experiência por meio da qual se apreendeu que as plantas possuem valor sagrado nessas religiões, podem ser usadas como defumadores, chás, temperos ou nos rituais, tal como o amací, no qual consiste em maceração de folhas e derramamento do mesmo sob a cabeça para obter mais clareza, diminuir o stress ou resolver um problema espiritual. Nele é imprescindível que haja reza, canto e orientação, a fim de que os orixás determinem a finalidade específica da erva para obter o efeito desejado. Além disso, há os aspectos da sacralização e interação do ser com a natureza, apreendido e partilhado entre os praticantes, para que sejam aplicados os tratamentos em saúde utilizando ervas medicinais, com objetivo de reestabelecer o equilíbrio integral do ser humano composto por corpo, mente e alma. Observou-se que durante o processo de cura a saúde-doença fica evidente, pela visão holística, na qual se observa o estilo de vida do cliente para identificar o determinante do sintoma, seja ele psíquico ou físico, com base nas atividades cotidianas. Evidencia-se na experiência que o preconceito contra as religiões africanas é um problema que vem de longa data, que se remete à época da colonização portuguesa e ainda é praticado nos dias atuais, já que as religiões como o candomblé e a umbanda são amplamente marginalizadas em meio a sociedade. As consequências do preconceito contra estas religiões possuem relação com o racismo, pois os adeptos são, em sua maioria, negros e afrodescendentes. Isso desencadeia um problema sociocultural, agravado pela desinformação, no que se refere à crença tal como a cura por meio de ervas, que julga na maioria das vezes as

práticas como charlatanismo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A construção do trabalho iniciou-se no dia 09 de maio de 2019, no curso de enfermagem durante a disciplina de ciências sociais, na qual foram efetuadas pesquisas referentes aos diversos tratamentos em saúde, tais como as ervas medicinais utilizadas em rituais do candomblé e da umbanda, no caso deste relato de experiência. Para que as buscas fossem direcionadas ao tema abordado, utilizou-se o arco de maguerez como técnica de busca do tema e dos artigos para leitura, e os resultados foram exibidos em sala de aula, por meio de slides contendo imagens de um dos rituais denominado amací, e ervas medicinais que correspondem com seus orixás. As imagens apresentadas são de domínio público. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A pesquisa possibilitou a compreensão da grande diversidade existente nos tratamentos em saúde, e dessa forma se consegue trabalhar com a diversidade cultural. O reconhecimento da diversidade cultural para as práticas de saúde dignifica o processo de cuidar e instrumentaliza os profissionais para melhor orientação de suas práticas e adesão aos tratamentos e orientações pelos pacientes. **RECOMENDAÇÕES:** A experiência obtida por meio dos estudos culturais possibilita ao aluno a compreensão e valorização da cultura dos pacientes, para melhor orientá-los.

REFERÊNCIAS

Carlessi, P.C. **Jeitos, sujeitos e afetos: participação das plantas na composição de médiuns umbandistas.** Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222017000300855&lng=en&nrm=isso>. Acesso em: 30.Abr.2019

Lages, S.R.C. **Saúde da população negra: A religiosidade afro-brasileira e a saúde pública.** Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa?dd1=5986&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 30.Abr.2019

Paz, C.E. **Plantas medicinais no candomblé como elemento de resistência cultural e cuidado à saúde.** Disponível em: <<http://www.revplantasmedicinales.sld.cu/index.php/pla/article/view/201/109>>. Acesso em: 30.Abr.2019

Puff, F. **Por que as religiões de matriz africana são o principal alvo de intolerância no Brasil?** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160120_intolerancia_religioes_africanas_jp_rm>. Acesso em: 08.Ago.2019

Souza, C.B. **Uso de plantas medicinais em comunidades religiosas no Brasil: conhecimento tradicional e riscos potenciais.** Disponível em: <

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/121403/souza_cb_tcc_arafcf.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 30.Abr.2019